

Sobre o transbordamento do córrego Mineirinho, na Rotatória do Cristo, ocorrido na tarde deste domingo, é importante salientar que é uma chuva típica desta época do ano que alcançou 54 milímetros, segundo a Defesa Civil. A previsão inicial da maioria dos institutos apontava 8mm.

No entanto, a Prefeitura tem a esclarecer que as obras de contenção de enchentes nos córregos Gregório e Monjolinho estão com o seu cronograma de execução adiantados, tendo sido praticamente concluídas as etapas de combate à enchente.

Os alagamentos na Rotatória do Cristo ainda podem ser ocasionados por dois fatores determinantes:

1. O acúmulo de água naquela região deve-se ao estrangulamento do córrego Monjolinho embaixo da linha férrea. Esta obra já está com o projeto concluído, as licenças-ambientais aprovadas e os recursos garantidos no orçamento da União. Cabe ao Dnit, a abertura do processo licitatório. Com a conclusão desta obra, a passagem do córrego terá sua vazão duplicada.

2. O córrego Mineirinho em seu desemboque no Monjolinho por uma passagem inferior na Av. Francisco Pereira Lopes não possui dimensão suficiente para passagem de toda a água. Para tanto, a Prefeitura já dispõe de recursos do PAC 1 do BNDES, devido à economia feita na contratação das obras do canal do Gregório, de aproximadamente R\$ 700 mil, nos lotes 3, 4 e 5. O projeto de ampliação da passagem do Mineirinho, sob a avenida Francisco Pereira Lopes, está pronto para a execução e as licenças ambientais já foram emitidas. É necessário agora informar ao BNDES sobre a utilização dos recursos para este fim e licitar a obra.

(10/12/2012)

